

Avaliação da pós-graduação em saúde coletiva no Brasil

A finalização do processo de avaliação dos Programas de Pós-Graduação (PPG), no triênio 1998-2000, promovido pela CAPES, mostrou a superação de vários pontos destacados na avaliação do biênio anterior e reafirmação de objetivos a serem alcançados. Embora presentes em todo o Brasil, com exceção da Região Norte, e ainda concentrados na Região Sudeste, nota-se um crescimento do número de programas e verifica-se que os mesmos têm procurado se adequar à proposta da CAPES, revelando, a despeito das necessárias correções, tratar-se esta de um dos bons instrumentos de avaliação gerados no país. Identifica-se, nos PPG em geral, que: as suas propostas procuram guardar um elevado grau de coerência com os campos disciplinares e áreas de concentração próprios da Saúde Coletiva (SC); a qualificação do corpo docente está adequada às exigências postas para o sistema de pós-graduação brasileiro; as atividades de pesquisa apresentadas procuram uma melhor organização; o tempo de titulação diminuiu; a produção intelectual cresceu no período e, embora se identifique, no caso de artigos científicos, uma melhora de publicações em periódicos internacionais, reitera-se um padrão concentrado de participações em Congressos e, todos eles revelam alto grau de compromisso com as necessidades sociais, institucionais e de mercado.

Entre os pontos que têm levantado as maiores críticas da comunidade científica, a classificação dos periódicos científicos, avançou-se na busca de critérios que contemplassem o equilíbrio entre as indissociáveis legitimidades social e científica desses periódicos. Ao reconhecer as inadequações de utilização de bases altamente seletivas e dirigidas de indexação como critério único de classificação, foi possível já estabelecer que as nossas mais destacadas revistas – *Cadernos de Saúde Pública* e *Revista de Saúde Pública* – (que nada ficam a dever aos bons periódicos estrangeiros da área) pudessem servir de parâmetros diferenciados para valorizar a produção científica no país.

Os grandes desafios para o aprimoramento e a avaliação dos nossos PPG residem em pelo menos três pontos. O primeiro, localiza-se na baixa capacidade de absorção dos quadros formados (tanto no país, quanto no exterior), determinada pela falta de abertura de processos de contratação de docentes nas instituições de ensino superior, especialmente as públicas. O segundo refere-se à classificação dos periódicos, sem prejuízo da observação de que muitos dos nossos programas precisam aprimorar, ainda, a sua produção técnico-científica. Se de um lado, pelos parâmetros definidos pela cienciometria, os critérios propostos estão aparentemente adequados às ciências fundamentais, de outro, deixam de atender questões postas pela sua pertinência e relevância sociais. Agrega-se o fato da pouca valorização atribuída aos periódicos editados no país. Isso leva à criação de um círculo vicioso, impedindo a identificação de políticas editoriais que atendam às necessidades requeridas para a implementação de programas de difusão da produção de conhecimentos de natureza nacionais/regionais, e que estejam em consonância com prioridades identificadas para o setor de Ciência e Tecnologia em Saúde.

O reconhecimento da especificidade de cada uma das áreas científicas representa o terceiro desafio. Assumindo que o mérito científico só se completa entendendo-o à luz de sua pertinência social, abre-se um amplo espectro de debate, ainda incipiente nos meios científicos brasileiros. Este desafio se acentua na área de Saúde Coletiva, haja vista sua inserção e atuação no encontro dos setores de Ciência e Tecnologia, de Educação e de Saúde. O processo de avaliação oferecido pela CAPES, sinaliza para a necessidade da ampliação do incipiente intercâmbio entre os PPG nacionais (e internacionais), que longe de acionar um esquema de competição entre eles, servirá como elemento adicional para tornar a avaliação cada vez menos um instrumento de coerção e mais um estímulo ao fortalecimento da SC e de seus programas de pós-graduação. Servirá também, para a reafirmação da SC como importante área de investigação, haja vista contar ela com o segundo maior número de grupos de pesquisa da Grande Área de Saúde.

Moisés Goldbaum

*Representante da Área de Saúde Coletiva na CAPES
Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo*

Evaluation of graduate studies in public health in Brazil

The Brazilian Coordinating Body for Training University Level Personnel (CAPES) recently concluded an evaluation process of graduate studies programs in the three-year period 1998-2000, showing that several key problems identified during the preceding two-year period had been properly resolved, while reaffirming objectives for the field. Graduate studies programs in Public Health (PH) are present nationwide (with the exception of the North) and are most heavily concentrated in the Southeast. There has been an increase in such programs, which have sought to comply with the CAPES proposal, showing that although some adjustments are needed in this evaluation process, it has served as an important instrument for promoting and improving graduate studies in Public Health in the country. The graduate studies programs' proposals generally attempt to foster a high degree of consistency with the subjects and areas of concentration proper to PH. Faculty qualifications are in keeping with general requisites for Brazilian graduate studies. Research activities are seeking to upgrade their organization. Training time for Master's and Doctoral students has decreased. Academic output increased during the three-year period, and although there was a trend to publish more than previously in international journals, the bulk of research work is still presented at conferences and congresses. Finally, all of the courses displayed a strong commitment to social, institutional, and market needs.

Among the points that have sparked the most criticism from the scientific community is the classification of scientific journals. Progress was made in the search for criteria to contemplate a balance between the inseparable social and scientific legitimacies of these journals. By recognizing the inadequacies inherent to use of highly selective and focused indexing bases as the sole criterion for classification, it was possible to determine that our most outstanding journals – *Cadernos de Saúde Pública* and *Revista de Saúde Pública* – (which are in keeping with the finest foreign periodicals in the field) could serve as differentiated parameters for assessing scientific output in the country.

There are three main challenges for enhancing and evaluating our graduate studies programs. The first is the limited capacity to absorb newly trained professionals (both inside Brazil and abroad), due to the lack of new admissions and hiring processes for faculty in Brazilian institutions of higher learning, especially the public universities. The second is the classification of periodicals, without overlooking that many of our programs still need to further improve their technical and scientific output. While on the one hand, based on scientometrics parameters, the currently proposed criteria are apparently appropriate for the knowledge produced in the areas of basic sciences, on the other they fail to deal with crucial issues raised by social pertinence and relevance. Added to this problem is the fact that journals published inside Brazil are undervalued in the scoring system. These factors lead to a vicious circle, hindering the identification of editorial policies that would at least meet the needs for implementing programs to publish and disseminate the production of knowledge of a national/regional nature more directly in keeping with Health Science and Technology Sector priorities.

Recognition of the specificity of each of the scientific areas is the third challenge. To acknowledge that scientific merit is only complete when understood in light of its social pertinence opens a broad scope for debate, although this is an incipient discussion in Brazil. This challenge is even greater in the field of PH, given that it acts at the crossroads between various sectors, namely, Science and Technology, Education, and Health. The CAPES evaluation process highlights the need to expand this nascent exchange among Brazilian (and international) graduate studies programs. Far from sparking a competitive atmosphere among such programs, it will serve as an additional element to make evaluation less an instrument of coercion and more a stimulus to strengthen PH and its graduate studies programs. It will also serve to reaffirm PH as an important field of research, since it harbors the second largest number of research groups within the larger Health Field as a whole.

Moisés Goldbaum

Public Health Representative, CAPES
Faculdade de Medicina, Universidade de São Paulo